

056

ANÁFORAS ASSOCIATIVAS: UM ESTUDO QUE VISA AO PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL. Cassiano R. Haag, Renata Vieira. (Centro de Ciências da Comunicação e Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas / PIPCA, UNISINOS).

As anáforas são estratégias de designação que se ancoram em informações cotextuais previamente ativadas – explícita ou implicitamente. Diversas áreas do conhecimento vêm se interessando por esse fenômeno (cf. Marcuschi, 2000). Na área da Linguística Computacional, é um tema que necessita ser explorado, principalmente no que diz respeito às descrições definidas. As pesquisas que buscam a resolução do caso da anáfora – isto é, a identificação automática das expressões anafóricas e de seus antecedentes textuais – desenvolvidas nessa área, geralmente, concentram-se somente em trabalhos com pronomes, deixando o vasto campo dos sintagmas nominais sem ser explorado. Nesse sentido, será apresentado um estudo que visa a encontrar algumas possíveis regularidades no uso das anáforas nominais associativas em textos jornalísticos. Essa classificação é baseada em questões estruturais como, por exemplo, nos papéis temáticos, em relações semânticas e em alguns aspectos cognitivos, informações nas quais as anáforas se ancoram para, por um lado, manter a continuidade temática e, por outro, garantir a progressão referencial dos textos. Tem-se por objetivo o tratamento computacional dessas informações. O *corpus* desse trabalho constitui-se de 24 artigos da Folha de S. Paulo. A classificação aqui apresentada está sendo utilizada no projeto “COMMON-REFs, um modelo computacional unificado para o tratamento de referências”, desenvolvido na UNISINOS e orientado pela prof^a. Dr^a. Renata Vieira, em parceria com pesquisadores do Instituto de Pesquisa LORIA, na França. Esse trabalho se concentra, então, nos estudos linguísticos relativos à anáfora nominal e na marcação de *corpus* com o uso da ferramenta de anotação MMAX. (Fapergs/UNISINOS)